



## Segunda Opinião Formativa (SOF)

# Qual o tratamento adequado para dermatite da região de fraldas?

**Área temática:** Apoio ao tratamento

**Área do Profissional Solicitante:**

Enfermagem

**CIAP2:** S89 Eritema das fraldas

**DeCS/MeSH:** Dermatite das Fraldas (T)

**Grau da Evidência:** A - Estudos experimentais ou observacionais de melhor consistência

A dermatite das fraldas, também conhecida como assadura ou dermatite amoniacal, é uma dermatite inflamatória frequente no primeiro ano de vida dos bebês, que atinge as áreas cobertas pelas fraldas (períneo, nádegas, região púbica e face interna das coxas). O uso das fraldas promove o aumento da temperatura e a umidade local, tornando a pele mais suscetível ao contato com fezes, urina, substâncias irritantes (sabão, detergentes, amaciantes, lenços umedecidos) e outras substâncias que predisõem a infecções secundárias. Nesta situação, a infecção mais frequente é a candidíase (uma infecção causada pelo fungo *Candida albicans*) podendo haver infecção bacteriana associada (*Proteus*, *Pseudomonas*, *Streptococcus*, etc).

Geralmente caracteriza-se por uma lesão eritematosa (avermelhada), brilhante, com descamação nas regiões em contato com as fraldas (dermatite em W), poupando as dobras. Quando ocorre infecção por fungo (candidíase), o eritema fica mais intenso com algumas pústulas (bolinhas) e descamação podendo atingir as dobras. As lesões podem ser agravadas tornando-se vesículo-erosivas-ulcerativas. Também podem surgir lesões nas margens das fraldas, devido a fricção constante na borda das

fraldas. A prevenção, sem dúvida, é o fator mais importante no tratamento da dermatite de fraldas.

Deve-se, portanto:

- manter a pele seca e limpa;
- trocar com frequência as fraldas;
- limpar com água morna e sabão neutro, sem friccionar muito;
- evitar produtos irritantes, como sabões;
- detergentes, amaciantes, lenços umedecidos com álcool;
- deixar a pele exposta ao sol e sem fraldas para ventilar por alguns minutos ao dia;
- lavar as mãos antes e após as troca de fraldas;
- secar bem a região das dobras; remover as fezes;
- utilizar proteção de barreira (cremes à base de óxido de zinco, bepantol, amido);
- se fraldas de pano, lavá-las com sabão de coco ou glicerina e enxaguá-las em abundância.

Em algumas situações, é necessário utilizar pomada com corticoide de baixa potência; antifúngicos tópicos (nistatina, miconazol, cetoconazol); antibióticos tópicos.

Nestas situações mais graves recomenda-se

que a criança seja avaliada pelo enfermeiro e/ou médico da equipe de saúde.

### **Atributo APS**

O acompanhamento regular, através das consultas de puericultura são essenciais para avaliação deste bebê. Além dos cuidados com a higiene, o acompanhamento do desenvolvimento tanto psicossocial como em relação ao peso e estatura, devem ser observados por toda a equipe. É importante lembrar que qualquer suspeita de maus-tratos deve ser imediatamente investigado pela equipe e comunicado às autoridades competentes.

### **Bibliografia Selecionada**

1- Freitas AAG. Problemas mais comuns no recém-nascido e no lactente. In: Duncan BB, Schmidt MI, Giugliani ERJ, Duncan MS, Giugliani C, editores. Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 3a ed. Porto Alegre: Artmed; 2013. p. 263-264.

2- Cardoso MDT et al. Problemas frequentes na criança. In: Gusso G, Lopes JMC. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: princípios, formação e prática. Artmed: Porto Alegre; 2012. p. 961-962.